

Fonte: G1

Data: publicado 30/07/2018

Link: <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2018/07/30/parte-dos-servidores-da-rede-estadual-de-ensino-em-uberlandia-e-uberaba-permanece-em-greve.ghtml>

Parte dos servidores da rede estadual de ensino em Uberlândia e Uberaba permanece em greve

Após recesso escolar, previsão total de retorno era para esta segunda (30); no entanto, um pequeno percentual de profissionais permanece fora das salas de aula. Calendário sofreu mudanças depois das paralisações.

Por G1 Triângulo Mineiro

30/07/2018 18h29 Atualizado há 22 horas



Calendário escolar na rede estadual em Uberaba e Uberlândia muda após paralisações (Foto: Reprodução/TV Integração)

O retorno às aulas nesta segunda-feira (30) nas escolas estaduais, após o recesso escolar de julho, não ocorreu por completo. Isso porque alguns servidores de Uberlândia e Uberaba, por exemplo, permanecem em greve devido ao pagamento escalonado dos salários desde fevereiro de 2016. Situação que afeta o calendário escolar de muitas unidades.

Segundo com o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE), nenhuma escola nas duas cidades ficou com as aulas totalmente paralisadas e o percentual de profissionais que mantêm a greve é baixo.

Já conforme a Secretaria de Estado de Educação (SEE), uma escola em Uberlândia informou que paralisou parcialmente as atividades nesta segunda-feira. E em Uberaba – que recebe os Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg) nesta semana – os alunos não retornaram para as salas de aula e, por isso, por enquanto não contabilizou nenhuma escola com paralisação.

Paralisações

Apenas no segundo semestre deste ano ano, as escolas estaduais das duas cidades paralisaram as atividades duas vezes.

A primeira ocorreu **por conta dos pagamentos de salários no dia 11 de junho**. Parte dos profissionais retomaram os trabalhos após o Estado depositar a remuneração no dia 13 de junho. Já a segunda paralisação foi **no dia 9 de julho**, quando não foi cumprido o pagamento pelo governo estadual até o quinto dia útil do mês. Desde então, alguns profissionais seguiram em greve até esta segunda.

Reposição do calendário escolar

O calendário escolar da rede estadual em Uberlândia e Uberaba foi afetado pelas paralisações que ocorreram durante todo o ano.

Conforme a Secretaria de Estado de Educação, cada escola vai elaborar um calendário de reposição, conforme a adesão ao movimento grevista, com a aprovação do colegiado escolar e da Superintendência Regional de Ensino (SRE), de forma a garantir o cumprimento da carga horária anual dos estudantes e dos dias letivos previstos em lei, que é de 200.

Sobre o assunto, o **Sind-UTE** ressaltou que cada escola se organizará para repor o calendário escolar que tem, até o momento, um déficit de 63 dias para serem repostos.



Incerteza de volta às aulas preocupa alunos das rede estadual de Uberlândia

Uberlândia

Conforme a coordenadora do **Sind-UTE** em Uberlândia, Elaine Cristina Ribeiro, cerca de 8% dos profissionais da educação não retornou aos trabalhos por causa da falta de pagamento mensal, previsto para esta segunda-feira.

“Os pagamentos estão sendo escalonados e é difícil falar em número de alunos e escolas afetadas, uma vez que o profissional tem a liberdade de definir se vai aderir à paralisação ou não. A orientação do sindicato é: se o governo anunciou o pagamento para aquela data e não cumprir, deve paralisar no dia seguinte e só voltar quando o dinheiro estiver em conta”, disse.

Ainda segundo o **Sind-UTE**, das 66 escolas da cidade, as mais afetadas pela paralisação são:

- E. E. Sérgio de Freitas Pacheco
- E. E. Messias Pedreiro

- E. E. Amador Naves

Uberaba

Em Uberaba, as aulas da rede estadual não estavam previstas para serem retomadas nesta segunda, pois a cidade recebe os Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg). De acordo com a superintendente de ensino em Uberaba, Marilda Ribeiro, nesta semana os profissionais da educação passam por capacitação e as aulas só retornam na próxima semana.

“Diferente das outras cidades, o calendário escolar de Uberaba não retoma em aulas nesta segunda -feira, uma vez que todas nossas escolas estaduais são alojamentos para os atletas estudantes de todo estado. Isso tudo já estava previsto”, explicou.

Contudo, a coordenadora do **Sind-UTE** em Uberaba, Maria Helena Gabriel, destacou que poucos profissionais ainda seguem em greve, uma vez que o pagamento de parte do salário mensal estava previsto para esta segunda-feira.

“O calendário escolar também foi afetado devido à greve dos caminhoneiros, mas como definimos com o Estado, vamos regularizar o calendário escolar. Cada escola tem autonomia para definir isso, uma vez que a situação de cada uma é muito particular. Não conseguimos mensurar quantos alunos foram afetados, mas a conta é simples, com pagamento em dia não tem paralisação”, finalizou Maria.